

Professores debatem a Previdência

As aulas iniciam-se neste ano com várias novidades para os professores da PUC. 1996, além de marcar o quinquentenário da universidade, é também o ano 20 da APROPUC que, já em março, deverá iniciar as discussões para a comemoração de seu aniversário e para a eleição de uma nova diretoria da entidade (veja matéria na página ao lado).

Aposentadoria especial em perigo

Mas nem todas as novidades são boas neste novo semestre: o Congresso retoma neste início de mês as discussões para a formulação de um novo projeto para a previdência social, onde vários direitos sociais, conquistados a duras penas pelos trabalhadores brasileiros, são retirados da Constituição. Entre

estas conquistas figura a nossa aposentadoria especial que, segundo alguns deputados e sindicalistas, não passa de um privilégio de uma categoria muito bem paga.

A pouca mobilização dos professores universitários tem sido um entrave na discussão mais aprofundada desta questão e, dessa forma, deixa vários setores da sociedade propensos a acreditar nas balelas do projeto neoliberal do professor Fernando Henrique.

A APROPUC, visando contribuir para o esclarecimento da questão, está marcando, para o próximo dia 13, às 20 horas, na sala 333, um debate sobre a Reforma da Previdência, que contará com a presença de vários convidados, representando as mais diversas correntes de opinião. Este evento já integra o calen-

dário de comemoração dos 20 anos de APROPUC

Documento aos deputados

Outra iniciativa da APROPUC foi a assinatura de um documento que a Contee, (Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Educação) enviou a todos os deputados tentando demonstrar-lhes a justiça de nossos pleitos, procurando assim barrar a possível alteração na Constituição.

Mas o quadro não é nada animador e, somente a mobilização dos professores poderá demover os congressistas, e mesmo boa parte das direções de nossas centrais sindicais, da idéia de que a aposentadoria dos professores de 3o grau é um privilégio.

PUC *viva*
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e
AFAPUC - Número 119 - 26/2/96

CONSELHOS

CEPE e CECOM retomam atividades

Os conselhos da PUC começaram o ano de 1996 a todo vapor. Na semana passada, foram realizadas as primeiras reuniões do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e do CECOM (Conselho Comunitário). Embora com pautas pouco extensas, os conselhos prometem ter uma ano bastante agitado uma vez o calendário da universidade prevê muitas mudanças institucionais para a PUC.

Curso de História da Ciência

No reinício dos trabalhos, o CEPE aprovou a criação do Programa de Pós-Graduação de História da Ciência. O curso será dividido em História da Ciência e Cultura e História e Teoria da Ciência. Trata-se do pri-

meiro curso dessa natureza no Brasil, em nível de programa de mestrado.

Também foi discutido e aprovado o novo Regimento Interno da Coordenadoria de Vestibulares e Concursos.

O contrato de trabalho dos professores foi tema de discussão e deve continuar no próximo encontro do conselho, visto que existem pontos relativos à simulação aprovada pelo Conselho Universitário, que não estão suficientemente esclarecidos.

Reunião da SBPC

Um dos eventos marcados para a comemoração dos 50 anos de PUC é a reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) que acontecerá

em julho aqui no campus Monte Alegre. O tema, instituído através de concurso internacional, já foi definido. A vencedora foi a professora Ana Maria Bock, da Faculdade de Psicologia, da PUC-SP, com o tema "Ciência para o Progresso da Sociedade Brasileira".

A abertura do evento será no Memorial da América Latina.

Conselho Comunitário

No Conselho Comunitário, entre outros temas, foi discutido com o representante dos alunos da Faculdade de Direito a recepção aos calouros. Estão programadas as tradicionais atividades acadêmicas e uma provável festa "bota-dentro" para as turmas dos três períodos.

ROLA NA RAMPA

NOVAS DATAS

Os alunos de Jornalismo e Publicidade, que tiveram o início de suas aulas alterado em função das reformas do corredor da Cardoso, terão novas datas para os seus procedimentos de início de semestre. Assim as inscrições em disciplina, os trancamentos e as mudanças de turma deverão ser efetuadas entre os dias 18 e 23 de março. Os prazos para revisão de notas, po-

rém estão mantidos.

Mas a grande preocupação de quem passa pelo corredor é com o ritmo que está sendo dado às obras que, pelo andar da carruagem, não ficarão prontas nem no dia 18. Os trabalhadores não estão sendo autorizados a fazer horas extras trabalhando até às 5 da tarde, de segunda a sexta, dificilmente entregarão as salas no prazo combinado.

PELO CORREIO

A APROPUC está enviando aos professores um boletim contando as novidades que o aguardam neste semestre. Junto com este boletim segue uma cópia do nosso acordo interno, firmado no final do ano passado, e que trás boas novidades para os professores da PUC. E, por falar em acordo interno, apesar de nossos reiterados avisos, vários professores procuram a APROPUC, querendo saber porque não receberam o seu 1/3 de férias em janeiro. É que, pelo novo acordo, o pagamento será feito agora, somente nas férias de julho.

FÉRIAS DE 1990

Conforme já havíamos noticiado, a Reitoria e a APROPUC fecharam um acordo para o pagamento da dívida referente às férias de 1990. Os professores que entraram com ação deverão receber cerca de 60% da dívida referente ao atraso de pagamento. Os valores já foram calculados pela Reitoria e encontram-se na sede da associação à disposição dos interessados.

Recomenda-se, porém, que os professores compareçam na audiência marcada pela Justiça do Trabalho, uma vez que a sua ausência poderá inviabilizar o pagamento da dívida. Felizmente para aqueles que perderam a primeira audiência a situação será contornada, mas daqui para a frente os professores não poderão faltar.

OS JARDINS ESCONDIDOS DA PUC

Um pequeno espaço, escondido no prédio velho entre a secretaria da faculdade de psicologia e a recepção da reitoria, poderia ser um recanto bem mais agradável do que aquilo que se vê. Bastaria para isso, cuidados básicos com os canteiros e limpeza geral do local, que hoje é usado pelos funcionários para o descanso da hora do almoço, mas já foi

até depósito de entulhos e arquivos velhos. Elly Capalbo, encarregada da faculdade de Psicologia, e algumas colegas de trabalho já se propuseram a enfeitá-lo com novas plantinhas e mudas de flores se ele fosse limpo. Porém, nenhum dos jardineiro se propôs a lembrar da existência do tal "jardim". A sugestão está feita.

PUC
viva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

C O M E M O R A Ç Ã O

1976 -1996

20 anos de APROPUC

Foi em 1976 que os professores da PUC-SP resolveram fundar sua associação. Desde então, várias diretorias passaram pela entidade e nomes representativos, tanto do universo puquiano como figuras de destaque hoje no cenário nacional, dirigiram a Associação dos Professores da PUC.

Nestes 20 anos, a APROPUC participou da maioria das lutas da população brasileira e esteve presente em todos os movimentos pela melhoria das condições de trabalho dos professores da PUC.

É por isto que este aniversário deve ser comemorado condignamente, num momento em que nos defrontamos

com uma série de desafios, tanto a internamente, como no plano nacional. Nesse sentido, a diretoria da entidade está chamando uma reunião aberta, a ser realizada no próximo dia 7, às 19h30, para que a programação destes 20 anos seja elaborada por um número mais amplo de professores e que novas idéias se incorporem àquilo que está sendo pensado até agora.

Eleições da diretoria

Porém, as comemorações dos 20 anos vêm encontrar nossos professores desmobi-

lizados. Exemplo disso é que o atual mandato da APROPUC, que expirou em outubro passado, ainda não foi discutido por falta de quorum qualificado. A última assembléia do ano deliberou então que o mandato da atual diretoria seria prorrogado até este mês de março, quando, espera-se, os professores da PUC possam discutir melhor quais os destinos que darão à sua entidade representativa.

Este é o segundo ponto de pauta da reunião aberta do dia 7/3, que espera contar com a presença e disposição dos professores da casa, que voltam para um novo semestre com todo o gás.

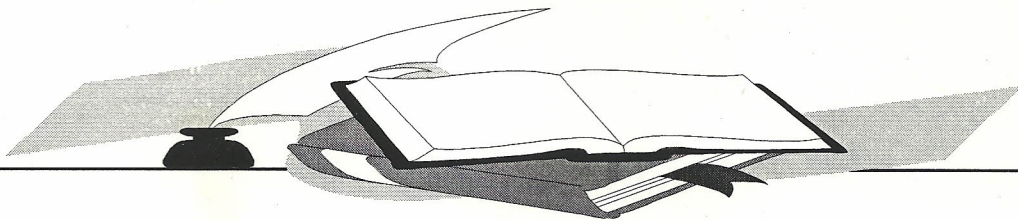
ATENÇÃO
PROFESSOR!

Reunião Aberta da APROPUC

Dia 7/3 - 19h30

* 20 Anos de APROPUC

* Eleição da nova diretoria da Associação



A participação popular na lei orgânica municipal

A voz do povo ganhou espaço na Assembléia Municipal Constituinte. Porém, quanto a participação popular propriamente dita, nesse processo democrático, ainda está sujeita a princípios e mecanismos incorporados na Lei Orgânica, que, apesar de enunciados ainda aguardam regulamentação.

A conclusão é do sociólogo Adolfo Ignácio Calderón, autor da dissertação "A Lei Orgânica do Município de São Paulo: Os Novos Mecanismos de Participação Popular em Questão", que analisou o processo de elaboração da Nova Lei Orgânica, de 5 de abril de 1990, e a forma como foram institucionalizados os mecanismos de participação popular favorecidos nesta legislação.

Calderón preocupou-se, também, em reconstruir todos os acontecimentos ligados ao processo, como a análise das emendas populares e as propostas apresentadas pelos vereadores, medindo o nível de participação popular e de inovação

na gestão da coisa pública e a dinâmica do Plenário da Assembléia Municipal Constituinte, bem como disputas e conflitos políticos internos.

A Lei Orgânica do Município foi comparada à Constituição de 1988 e viu-se que a primeira possui um discurso democrático-participacionista mais acentuado, embora muitas vezes a burocracia seja um dos maiores empecilhos para que o discurso vire prática.

Segundo Calderón, a prática lobbista foi fundamental na decisão final so-

bre quais matérias deveriam ser incluídas na nova legislação. Tarefa, aliás, que cabia aos vereadores reunidos no plenário, bastante pressionados pelos grupos de interesses ligados. Esse fato resultou num mecanismo tão importante quanto a simples apresentação de emendas no processo.

Um dos importantes fatores que contribuíram para a inclusão dos princípios e mecanismos de participação popular foi a aliança entre os partidos da ala progressista, superando as diferenças entre partidos de oposição e de situação. Como por exemplo, a aliança entre o PSDB de Walter Feldman e o PT juntamente com outros partidos progressistas, na tentativa de unificar forças e possibilitar a inclusão dos mecanismos de participação popular.

Entre tantos elogios recebidos pela dissertação, destaca-se o da Prof. Dra. Maria Tereza Sadek: "É a melhor tese que já li, de todas as bancas que participei na PUCSP".

Autor: Adolfo Ignácio Calderón.
Dissertação: A Lei Orgânica do Município de São Paulo: Os Novos Mecanismos de Participação Popular em Questão - Mestrado em Ciências Sociais: Ciência Política.

Banca: Maria Tereza Sadek (Depto. de Ciências Políticas da USP), Maura Pardini Bicudo (Depto. de Sociologia da PUCSP), Pedro Jacobi (Faculdade de Educação PUCSP - Suplente)

Orientador: Vera Lúcia M. Chaia (Depto. de Ciências Políticas da PUCSP)

Escrita e ação educativa, por Ana Lúcia Silva Souza, mestrado em Ciências Sociais. Dia 27/02, 9h, sala 418.

A interação mãe/bebê pré termo, por Ana Maria Hernandez, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 27/02, 9h, sala 419.

O diálogo como fundamento interdisciplinar para o ensino de Língua Portuguesa, por Carlos Augusto B. Andrade, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 27/02, 9h30, Sala de Reunião da Presidência.

A educação sexual e a formação do educador de creche e pré-escola, por Elisabete Franco Cruz, mestrado em Psicologia Social. Dia 27/02, 10h.

A epístola aos Filipenses como proposta de relacionamento social alternativo à sociedade de seu tempo, por Walter Luiz Lara, mestrado em Ciências da Religião. Dia 27/02, 10h30, sala P65.

Penteu: a negação do desejo em "As Bacantes", por José Passos Lopes, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 27/02, 14h, sala 418.

Os condicionantes políticos da formação docente: neoliberalismo no jornal do SINPEEM, por Renato Sampaio Saddi, mestrado em Educação. Dia 27/02, 14h, sala 419.

A morte, a cultura e o Ocidente: um estudo intersemótico, por Gerson Tenório dos Santos, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 27/02, 14h, sala 134.

Destino, discurso e imaginário - um novo olhar sobre o conto "A Cartomante", por Marisa Cândido de Almeida, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 27/02, 14h.

A prática competente na escola pública, por Neusa Banhara Ambrosetti, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 27/02, 14h.

A arte da percepção: um namoro entre a luz e o espaço, por Anna Maria de Carvalho Barros, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 27/02, 14h30, Sala de Reunião da Presidência.

Procedimento de avaliação de percepção da fala, por Andréa Lopes Orlandi, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 27/02, 14h30.

Psicose infantil, por Lisete dos San-

tos, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 28/02, 9h, Sala de Reunião da Presidência.

Arthur Bispo do Rosário: a arquitetura do insensato, por Jorge Antonio da Silva, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 28/02, 9h, sala 419.

Colonização, missão, representação - a Amazônia no Diário Fritz, por Francisco Handa, mestrado em História. Dia 28/02, 9h.

Análise da constituição do estilo oral por radialistas, por Ana Lúcia de N. Ramos, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 28/02, 10h, sala 419.

Uma educação ambiental possível: o programa da Ilha do Cardoso, por Eliane Simões, mestrado em Educação. Dia 28/02, 14h, sala 419.

Inversões sacrificais - semana ecumênica do menor, por Antônio Salvadora Coelho, mestrado em Ciências da Religião. Dia 28/02, 14h.

A religiosidade como metamorfose em busca da plenitude, por Luciana Maria R. Jerez, mestrado Psicologia Social. Dia 28/02, 14h, Sala de Reunião da Presidência.

Presença do racionalismo anglo-saxão na obra "Porta de Línguas", por Francisco Calicchio, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 28/02, 14h, sala CA. 007 B.

Construindo espaços - a história das associações de pais e portadores de lesões lábio-palatais e a contribuição do serviço social, por Maria Inês G. Graciano, doutorado em Serviço Social. Dia 28/02, 14h.

Semiocentrismo, por Aquiles Eduardo E. Araque, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 28/02, 14h, sala 418.

Relações de poder na política ambiental, por Regina Célia de Paula Leite, mestrado em Ciências Sociais. Dia 28/02, 14h, Sala do Anexo de Ciências Sociais.

O ensino da língua inglesa no contexto de zona rural, por Marta Cristina V. Romani, mestrado em Lingüística Aplicada. Dia 28/02, 14h30.

Voz do ator: a partitura da ação, por Lúcia Helena da C. Gayotto, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 28/02, 15h, sala 333.

Anchietana: desvendando outra face, por Antônio José Longarzo, mestrado

em Língua Portuguesa. Dia 29/02, 9h, sala 418.

Entre o simbolismo e os diagramas da razão: imagens de magia e de ciência, por Maria Helena R. Beutran, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 29/02, 9h, sala 419.

Prostituição: o eterno feminino, por Eliana dos Reis Calligaris, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 29/02, 10h.

O curso de magistério em escola de 2.o grau, na visão de professores e alunos, por Gisele Cássia de Almeida, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 29/02, 14h.

Os bastidores do discurso político sindical, por Nancy dos Santos Casagrande, mestrado em Língua Portuguesa. Dia 29/02, 14h30, sala 419.

O inglês na escola de 1º grau da rede pública - um passo em direção a uma ensino igualitário, por Márcia Maria de Almeida, mestrado em Lingüística Aplicada. Dia 29/02, 14h30.

Serviço Social do trabalho na área de recursos humanos da Prefeitura de Santo André-SP: Partido dos Trabalhadores (1989/1992), por Roseli Sousa Toledo, mestrado em Serviço Social. Dia 29/02, 14h30, sala 418.

A estética do amor e da morte em Poe, por Soraya Ferreira Alves, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 29/02, 15h, Sala de Reuniões da Presidência.

Trabalho docente: uma incursão no imaginário social brasileiro, por Angela Terezinha Therrien, doutorado em Psicologia da Educação. Dia 29/02, 15h.

Matemática e arte: aproximações histórico-epistemológicas, por Lilian Cristina França, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 29/02, 9h.

Responsabilidade civil: portadores do vírus da Aids, por Hilda Sabino Fernandes, mestrado em Direito. Dia 28/02, 9h, sala 409.

Inventário de desvios: direitos dos adolescentes entre penalização e liberdade, por Salete Magda de Oliveira, mestrado em Ciências Sociais. Dia 29/02, 18h, sala 419.

Sistema constitucional tributário - ICMS, por Clélio Chiesa, mestrado em Direito. Dia 4/03, 9h, sala 419.